



***Resultados do Relatório de
Autoavaliação Institucional 2019***

Ano-base 2018



SUPREMA

Ficha catalográfica
Elaboração Sabrina Valadão CRB6-2542

F143r

Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora

Resultados do Relatório de Autoavaliação Institucional 2019: ano-base 2018/ Editores Djalma Rabelo Ricardo; Rinaldo Henrique Aguiar da Silva; Renata Araújo Campos Dall'Orto; Soraida Sozzi Miguel; Gisele Duque Torres Gonçalves; Ana Paula Ferreira; Giovanni Montesano Schettinno. Revisão bibliográfica: Sabrina Valadão. Revisão ortográfica e gramatical: Moema Rodrigues Brandão Mendes. – Juiz de Fora: Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora, 2019.

24 f.

1. CPA. 2. Autoavaliação. 3. Relatório. 4. Documentos Institucionais. 5. Educação em Saúde. I. Título.

CDD 378

DIRETORES/MANTENEDORA

Diretor Geral

Dr. Jorge Montessi

Diretor de Ensino, Pesquisa e Extensão

Dr. Djalma Rabelo Ricardo

Diretor de Planejamento

Dr. José Mariano Soares de Moraes

Diretor Administrativo / Logística

Dr. Iomar Pinheiro Cangussu

Diretor Administrativo / Infraestrutura

Dr. Ricardo Campelo da Conceição

Diretor Administrativo/ Desenvolvimento Institucional

Dr. Newton Ferreira de Oliveira

Diretor Financeiro

Dr. Ângelo Marciano Lopes

ÓRGÃOS DE APOIO À GESTÃO

Comunicação e Marketing

Maressa dos Reis Coelho

Conservação e Higiene

Antônio Marcos Bahia

Financeiro

Ana Carolina Chinelato

Qualidade e Planejamento Estratégico

Juliane Batalha

Recursos Humanos

Stephanie Magalhães

Secretaria da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão
Edna Arêdes

ÓRGÃOS DE APOIO AO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

Biblioteca

Sabrina Valadão

Secretaria de Registros Acadêmicos

Analice Alves A. Oliveira

Secretaria de Apoio aos Professores

Bárbara de Faria Bandeira

Sistema de Informática

Wesley Gomes Ribeiro Reis

Coordenação Pedagógica

Gisele Duque Torres Gonçalves

Coordenação do Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente (NADD)

Renata Araujo Campos Dall'Orto

Coordenação do Programa de Mentoring

Laura de Souza Bechara Secchin

Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão

Soraida Sozzi Miguel

Coordenação do Curso de Enfermagem

Erika Bicalho de Almeida

Coordenação do Curso de Farmácia

Soraida Sozzi Miguel

Coordenação do Curso de Fisioterapia

Plinio dos Santos Ramos

Coordenação do Curso de Medicina

Raimundo Nonato Bechara

Coordenação do Curso de Odontologia

Rodrigo Guerra de Oliveira

Coordenação do Programa Integrador

Cláudia Maria Maneira Netto Moura

Coordenação do Núcleo de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (NDCT)

Plínio dos Santos Ramos

Coordenação do Comitê de Ética e Pesquisa (CEP)

Soraida Sozzi Miguel

Coordenação de Extensão

Fernando Farah

Secretaria da Pós-Graduação

Claudiléia Paiva e Lilia Paiva

Secretárias das Coordenações de Curso

Germana T. Aquino de Almeida e Edilaine Bechtusst de Oliveira - Medicina

Paloma Tavares Guedes - Farmácia, Fisioterapia e Enfermagem

Valéria Henriques Ladeira - Odontologia

Secretaria do Núcleo de Avaliação Institucional (NAI)

Aline Presto Rabelo Guedes

Secretaria do CEP/Reconhecimento/*Mentoring*

Nathália Couto de Freitas

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA.....	9
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	10
4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO	12
5. OS SEGMENTOS AVALIADOS	15
6. DESENVOLVIMENTO	16
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS	17
7.1 Análise global por Eixo.....	17
7.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
7.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	18
7.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	20
7.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	21
7.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física.....	23
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	24

1. INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (CPA/FCMS/JF) apresenta no presente documento a sinopse dos resultados contidos no Relatório de Autoavaliação Institucional 2019 ano-base 2018.

Esse relatório, conforme as orientações contidas na Nota Técnica Nº 65, teve caráter parcial e contemplou as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de 2018, explicitando os eixos trabalhados.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem com o objetivo realizar a avaliação com base nos referenciais do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, conforme Lei nº 10.861/2004. De acordo com o documento da Comissão de Avaliação da Educação Superior – CONAES intitulado “Diretrizes para a avaliação das Instituições de Ensino Superior”, as Comissões Próprias de Avaliação – CPA’s integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES. Estabelecem que as CPA’s sejam o elo com este último, ou seja, permitem associar seu projeto específico de avaliação institucional ao conjunto do sistema de educação superior do país.

Assim, por meio de sua CPA, a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora desenvolve ações institucionais voltadas para a disseminação da cultura da avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica sobre a necessidade da avaliação como instrumento de melhoria da qualidade educacional, bem como a sua contribuição no processo de reflexão e transformação.

Dentre os objetivos da CPA, destacam-se:

- Promover uma reflexão crítica sobre o desempenho acadêmico, com o objetivo de manter e aprimorar a qualidade acadêmica em todos os níveis;
- conduzir o processo de avaliação, por meio da sistematização das informações (projeto e operacionalização do sistema de informação de Autoavaliação);
- permitir examinar a coerência entre o PDI e a prática pedagógica e gerencial, por meio de um mecanismo participativo de identificação de problemas e potencialidades;

- congregar os diferentes segmentos da comunidade, solicitando colaboração na realização de tarefas, para consolidar o processo de avaliação;
- divulgar informações que possibilitem e influenciem na mudança ou na permanência do padrão de gestão e projetos institucionais.
- contribuir para a implantação/manutenção de uma cultura permanente de avaliação.

2. COMPOSIÇÃO DA COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Designada nos termos da lei, pelo Diretor Geral, está composta por representantes da comunidade acadêmica: Corpo Docente, Corpo Discente, Corpo Técnico-Administrativo e da Sociedade Civil, e assim se apresenta:

Nome	Segmento que representa	e-mail
Renata Araújo Campos Dall'Orto (Coordenadora da CPA)	Técnico-Administrativo	cpa@suprema.edu.br
Gisele Duque Torres Gonçalves	Técnico-Administrativo	gisele.cope@suprema.edu.br
Juliane Aparecida Batalha	Técnico-Administrativo	qualidade@suprema.edu.br
Soraida Sozzi Miguel	Docente	sosozzi@yahoo.com.br
Giovanni Montesano Schettino	Docente	giovanni.schettino@ipasoft.com.br
Ana Paula Ferreira	Docente	paulaffisio@gmail.com
Paula Correa de Araújo	Discente	paulacorreadearaujo@outlook.com
Larissa Fernandes Canonici	Discente	larissa_canonici@hotmail.co.uk
Siloé Fonseca Valle	Representante da Sociedade civil	siloe.valle@gmail.com

Fonte: Ato de designação da CPA: Portaria 05/2018.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

As atividades de Avaliação Institucional Interna da FCMS/JF tiveram início em 2004, com a criação da CPA, no mesmo ano em que a Faculdade iniciou suas atividades educacionais. Assim, desde os seus primórdios a FCMS/JF-SUPREMA incorporou, em sua cultura, as Diretrizes da CONAES/SINAES.

Assim, depois de mais de uma década de implantação dos processos autoavaliativos, a experiência adquirida no planejamento e execução da mesma apresenta-se como uma fortaleza institucional.

A cultura Institucional acerca de processos avaliativos internos já possibilita que a CPA, por meio de suas representatividades legais, consiga planejar, desenvolver, analisar e divulgar os resultados apurados, bem como utilizá-los na melhoria dos processos acadêmicos.

Os diversos setores institucionais são mobilizados pela CPA a cada início de ano para rever os instrumentos de coleta de dados, bem como as estratégias de aplicação dos mesmos, no sentido de conseguir atingir a maior parte dos estudantes, professores, técnico-administrativos e comunidade.

A informatização da Instituição permite que esses processos avaliativos sejam dinâmicos, respeitando a acessibilidade plena, bem como a confidencialidade das opiniões emitidas.

Assim, as orientações e os instrumentos utilizados para determinar o processo de autoavaliação institucional coadunam-se com as diretrizes curriculares de cada curso oferecido e com a Lei nº 10.861, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Também retratam o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde (FCMS/SUPREMA) oferece para a sociedade, confirmando ainda a sua responsabilidade em relação à oferta de educação superior.

Destacam-se como objetivos da autoavaliação institucional:

- Consolidar o compromisso social, científico e cultural;
- estimular o processo de autoavaliação e autocrítica, como elementos fundamentais para o crescimento pessoal, coletivo e institucional;

- garantir a qualidade no desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão;
- implantar um processo contínuo de avaliação institucional.

4. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTOAVALIAÇÃO

No ano-base de 2018, as Estratégias para o processo de autoavaliação envolveram a comunidade acadêmica (discentes, docentes e técnico-administrativos) por meio da orientação pela CPA e pelas respectivas coordenações quanto à importância da participação e avaliação de estrutura, processos e resultados. Para tanto, foram realizados encontros presenciais com os gestores e coordenadores de curso para sensibilizar os responsáveis pelos diversos setores institucionais.

Após esse momento, todos responderam os instrumentos objetivando verificar a qualidade institucional.

Os estudantes avaliaram a qualidade do ensino, a infraestrutura física e tecnológica quanto às condições de oferta de ensino, atendimentos administrativos e financeiros.

Os docentes expressaram sua avaliação vinculada às dimensões propostas pelo SINAES, destacando as características de infraestrutura, a qualidade da informação, a satisfação com as atividades e as oportunidades de capacitação e desenvolvimento docente, dentre outros indicadores.

O Corpo técnico-administrativo teve acesso aos instrumentos podendo expressar suas opiniões além de contar com estratégias específicas do Setor de Recursos Humanos para a pesquisa de clima organizacional.

A autoavaliação orientou-se nos eixos e dimensões propostas pelo SINAES, utilizando-se de vários procedimentos metodológicos, destacando-se a pesquisa documental, a aplicação de questionários e o registro da percepção dos gestores.

Assim, o Processo de Autoavaliação (ano-base 2018) incluiu planejamento e preparação, observando os seguintes passos:

a) Etapa I: Planejamento e Preparação

O objetivo desta etapa é planejar a autoavaliação, estimular e desenvolver os atores para a condução do processo. Estão previstas as seguintes ações:

1. Reuniões da Comissão Própria de Avaliação – CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
2. Definição de objetivos, estratégias, metodologias, recursos e cronograma;
3. Definição das equipes de trabalho;
4. Sensibilização da comunidade acadêmica (por meio dos coordenadores de curso, professores e membros discentes da CPA, setor de Comunicação e *Marketing*), objetivando buscar o envolvimento com o processo.
5. Definição das estratégias de coleta de dados;
6. Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários) utilizados na avaliação do ano anterior.

b) Etapa II: Desenvolvimento do Projeto

O objetivo desta etapa é a concretização das atividades que foram definidas pelo planejamento. Estão previstas as seguintes ações:

1. Aplicação dos instrumentos para coleta dos dados;
2. Definição da metodologia de análise e interpretação de dados;
3. Elaboração dos relatórios de avaliação.

c) Etapa III: Consolidação do Processo

O objetivo desta etapa é o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade na FCMS/JF. Estão previstas as seguintes ações:

1. Divulgação dos resultados:
 - i. A divulgação dos resultados ocorrerá por meio de reuniões, documentos informativos impressos ou eletrônicos (*online*) e outros, e servirá para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação oriundas do processo avaliativo.
2. Revisão crítica para o planejamento da aplicação dos resultados, visando sanar as fragilidades encontradas:
 - i. Momento para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de transformação;

- ii. Reunião de trabalho para a busca coletiva e democrática de soluções. A comunicação e a troca de informações abrirão trânsito entre a diversidade de Dimensões e áreas distintas.
3. Elaboração do relatório parcial que expressa os resultados das discussões e a análise e interpretação dos dados.

Todo o trabalho da CPA contou com o apoio de todos os diretores, gestores e atores da instituição. A CPA utilizou ferramentas de acompanhamento de gestão alinhadas ao planejamento estratégico, como o *Balanced Scorecard* (BSC), que é uma metodologia de medição e gestão de desempenho desenvolvida pelos professores da *Harvard Business School* (HBS), Robert Kaplan e David Norton, em 1992. Com o uso deste sistema foi possível alinhar as Dimensões propostas pelo SINAES e assim, acompanhar todas as Dimensões do processo avaliativo, efetivando o monitoramento dos indicadores pactuados pelos diferentes atores.

Esse controle possibilitou um olhar mais refinado para os processos pedagógicos, na revisão e verificação da consecução de seus projetos, das normativas internas, das avaliações dos estudantes, da atuação e capacitação docente, das metodologias de ensino, visando, cada vez mais, a aproximação com as propostas das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN's) determinadas pelo Ministério da Educação (MEC).

5. OS SEGMENTOS AVALIADOS

Os sujeitos do processo de avaliação foram docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e comunidade externa (usuários dos serviços).

6. DESENVOLVIMENTO

Como determinado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, Art. 3º, incisos I-X, o relatório de autoavaliação focaliza 10 Dimensões Institucionais, alocadas nos 5 Eixos, conforme descrito abaixo:

Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação
Eixo 2: Desenvolvimento Institucional	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional
	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição
Eixo 3: Políticas Acadêmicas	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão
	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade
	Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes
Eixo 4: Políticas de Gestão	Dimensão 5: Políticas de Pessoal
	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição
	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira
Eixo 5: Infraestrutura Física	Dimensão 7: Infraestrutura Física

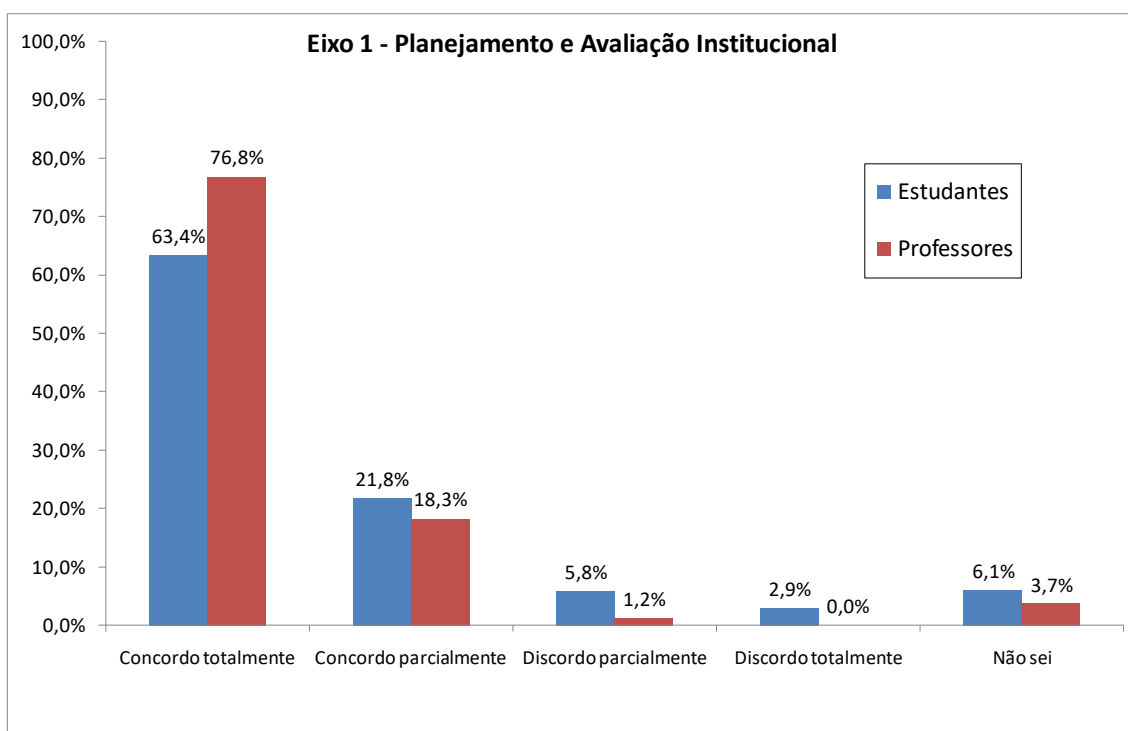
7. ANÁLISE DOS RESULTADOS

7.1 Análise global por Eixo

A seguir, a descrição da análise global por Eixo referente aos instrumentos de autoavaliação institucional respondidos pelos discentes e pelos docentes da FCMS/JF-SUPREMA.

Os resultados da pesquisa de clima organizacional realizada pelo Setor de Recursos Humanos com o corpo técnico-administrativo, bem como os resultados da coleta das percepções de usuários do sistema de saúde (comunidade externa) serão apresentados dentro do Eixo correspondente à Dimensão da qual tais avaliações fazem parte.

7.1.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

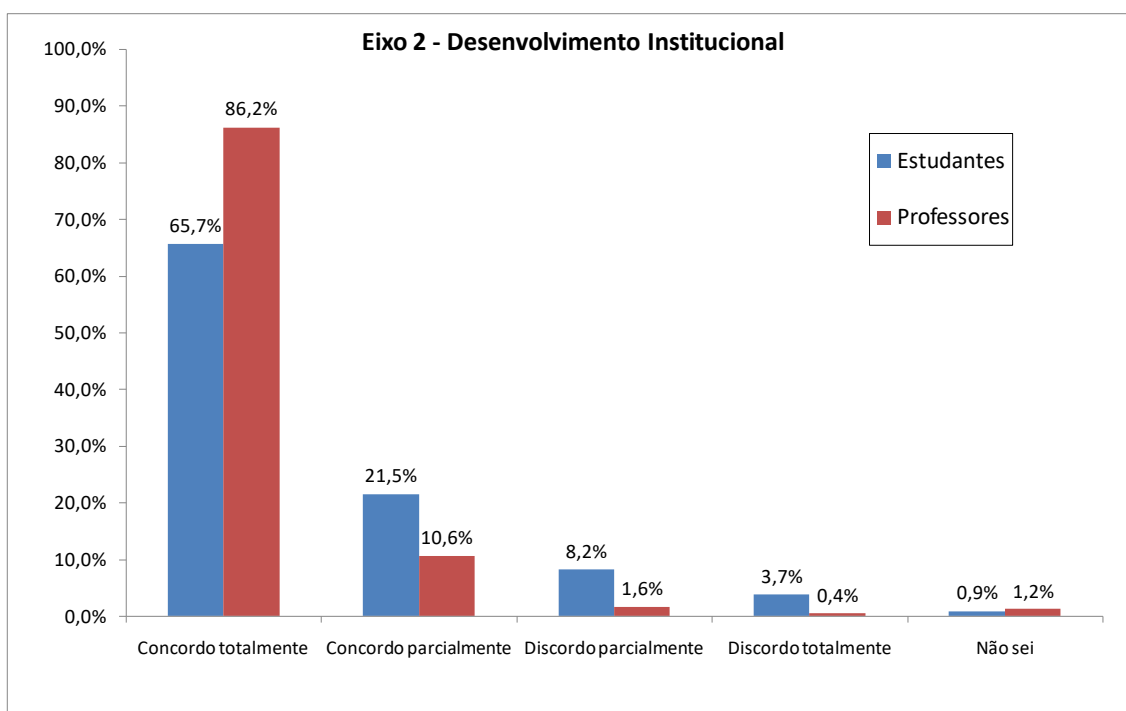


Para o Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional, ao analisar a opinião dos estudantes, a maioria das respostas foi atribuída a categoria "Concordo Totalmente" (63,4%) e a segunda escolha "Concordo Parcialmente" (21,8%), totalizando 85,2%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza

para esse Eixo. Por outro lado, apenas 2,9% foram atribuídas a “Discordo Totalmente” e 5,8% “Discordo Parcialmente”, totalizando 8,7%, que podem ser consideradas como fragilidades. Vale ressaltar que 6,1% optaram por não expressar sua opinião.

Da mesma forma, para os professores, a maioria das respostas ocorreu na categoria "Concordo Totalmente" (76,8%), tendo como segunda escolha "Concordo Parcialmente" (18,3%), totalizando 95,1%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza para esse Eixo. Por outro lado, não houve respostas atribuídas a categoria “Discordo Totalmente” e somente 1,2% das respostas foram “Discordo Parcialmente”, totalizando apenas 1,2% de respostas que podem ser consideradas como fragilidades. Cabe ressaltar que 3,7% dos professores optaram por não expressar sua opinião.

7.1.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional



Para o Eixo 2- Desenvolvimento Institucional, ao analisar a opinião dos estudantes, a maioria das respostas foi atribuída a categoria "Concordo Totalmente" (65,7%) e a segunda escolha "Concordo Parcialmente" (21,5%), totalizando 87,2%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza para esse Eixo. Por outro lado, apenas 3,7% foram atribuídas a “Discordo Totalmente” e

8,2% “Discordo Parcialmente”, totalizando 11,9%, que podem ser consideradas como fragilidades. Vale ressaltar que 0,9% optaram por não expressar sua opinião.

Da mesma forma, para os professores, a maioria das respostas ocorreu na categoria "Concordo Totalmente" (86,2%), tendo como segunda escolha "Concordo Parcialmente" (10,6%), totalizando 96,8%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza para esse Eixo. Por outro lado, somente 0,4% das respostas foram atribuídas a categoria “Discordo Totalmente” e 1,6% das respostas foram “Discordo Parcialmente”, totalizando apenas 2,0% de respostas que podem ser consideradas como fragilidades. Cabe ressaltar que 1,2% dos professores optaram por não expressar sua opinião.

Como parte da Dimensão 3 - Responsabilidade Social da Instituição contida no Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional, a FCMS/JF realiza a avaliação dos cenários de prática profissional (comunidade externa) no HMTJ e na UPA Santa Luzia, por meio da coleta das percepções de usuários do sistema de saúde. No ano-base 2018, foram revelados os seguintes índices de satisfação do cliente aos serviços ofertados:

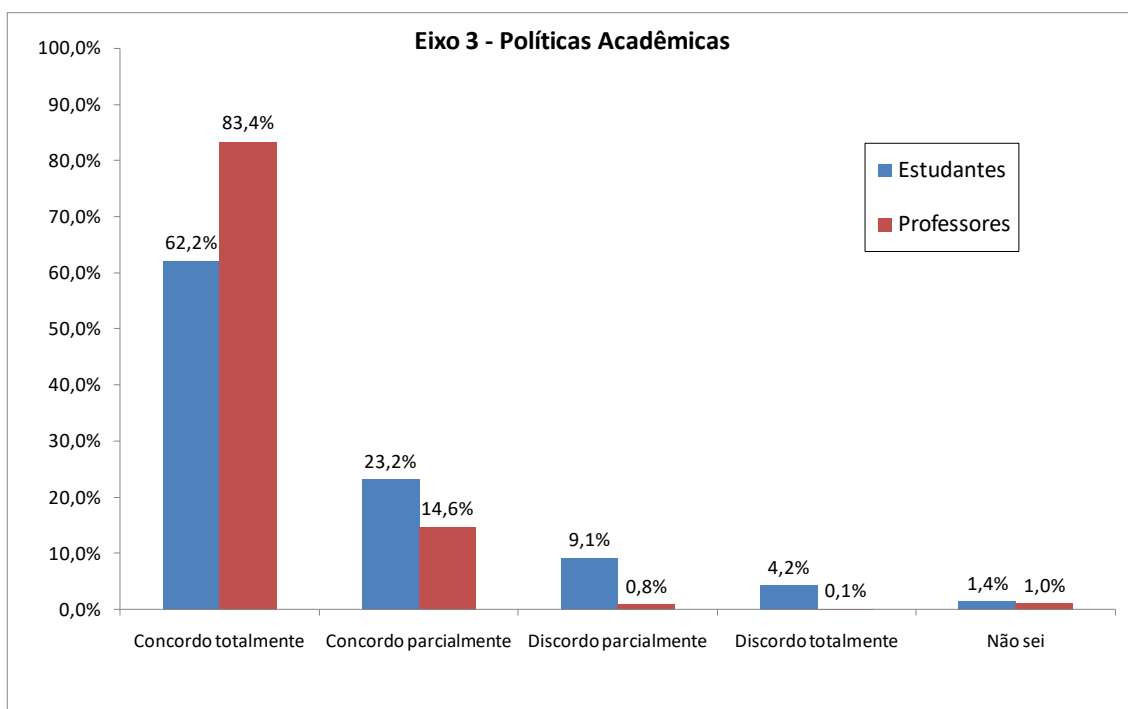
No HMTJ: Número de participantes da pesquisa= 1.089

Satisfação	77%
Oportunidade de melhoria	5,72%
Insatisfação	2,53%

Na UPA Santa Luzia:

Número de participantes da pesquisa	Bom/ótimo	Ruim
2118	93,21%	6,79%

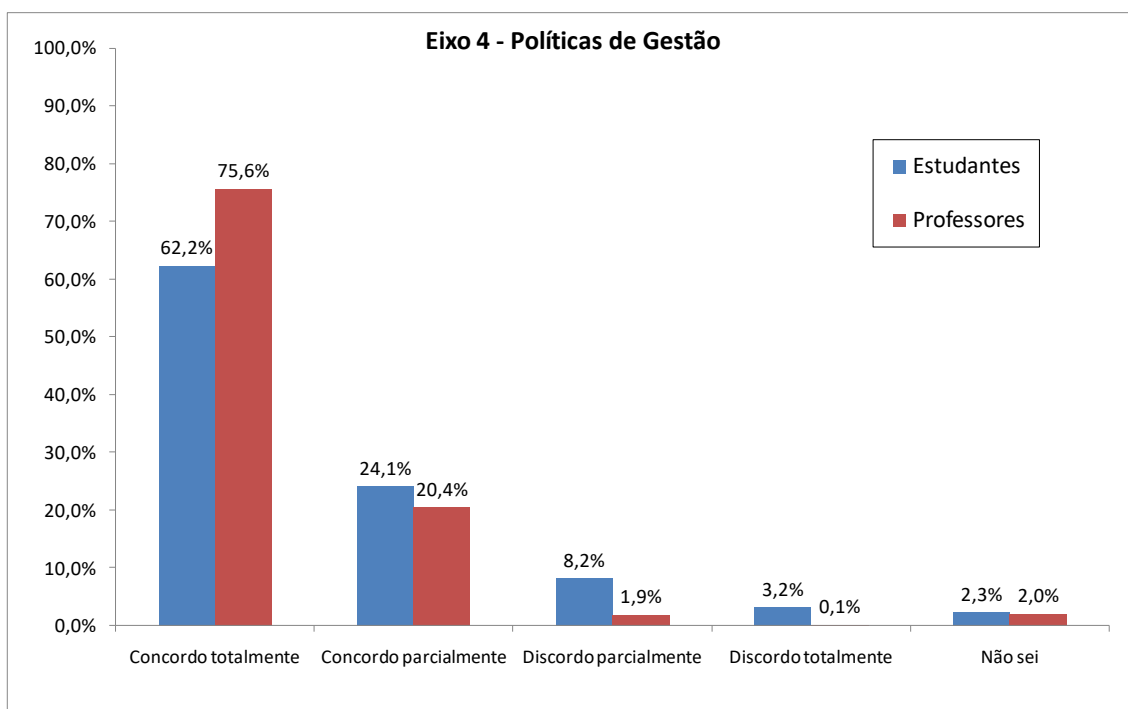
7.1.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas



Para o Eixo 3- Políticas Acadêmicas, ao analisar a opinião dos estudantes, a maioria das respostas foi atribuída a categoria "Concordo Totalmente" (62,2%) e a segunda escolha "Concordo Parcialmente" (23,2%), totalizando 85,4%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza para esse Eixo. Por outro lado, 4,2% foram atribuídas a "Discordo Totalmente" e 9,1% "Discordo Parcialmente", totalizando 13,3%, que podem ser consideradas como fragilidades. Vale ressaltar que 1,4% optaram por não expressar sua opinião.

Da mesma forma, para os professores, a grande maioria das respostas ocorreu na categoria "Concordo Totalmente" (83,4%), tendo como segunda escolha "Concordo Parcialmente" (14,6%), totalizando 98,0%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza para esse Eixo. Por outro lado, somente 0,1% das respostas foram atribuídas a categoria "Discordo Totalmente" e 0,8% das respostas foram "Discordo Parcialmente", totalizando apenas 0,9% de respostas que podem ser consideradas como fragilidades. Cabe ressaltar que 1,0% dos professores optaram por não expressar sua opinião.

7.1.4 Eixo 4: Políticas de Gestão



Para o Eixo 4- Políticas de Gestão, ao analisar a opinião dos estudantes, a maioria das respostas foi atribuída a categoria "Concordo Totalmente" (62,2%) e a segunda escolha "Concordo Parcialmente" (24,1%), totalizando 86,3%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza para esse Eixo. Por outro lado, 3,2% foram atribuídas a "Discordo Totalmente" e 8,2% "Discordo Parcialmente", totalizando 11,4%, que podem ser consideradas como fragilidades. Vale ressaltar que 2,3% optaram por não expressar sua opinião.

Da mesma forma, para os professores, a grande maioria das respostas ocorreu na categoria "Concordo Totalmente" (75,6%), tendo como segunda escolha "Concordo Parcialmente" (20,4%), totalizando 96,0%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza para esse Eixo. Por outro lado, somente 0,1% das respostas foram atribuídas a categoria "Discordo Totalmente" e 1,9% das respostas foram "Discordo Parcialmente", totalizando apenas 2,0% de respostas que podem ser consideradas como fragilidades. Cabe ressaltar que 2,0% dos professores optaram por não expressar sua opinião.

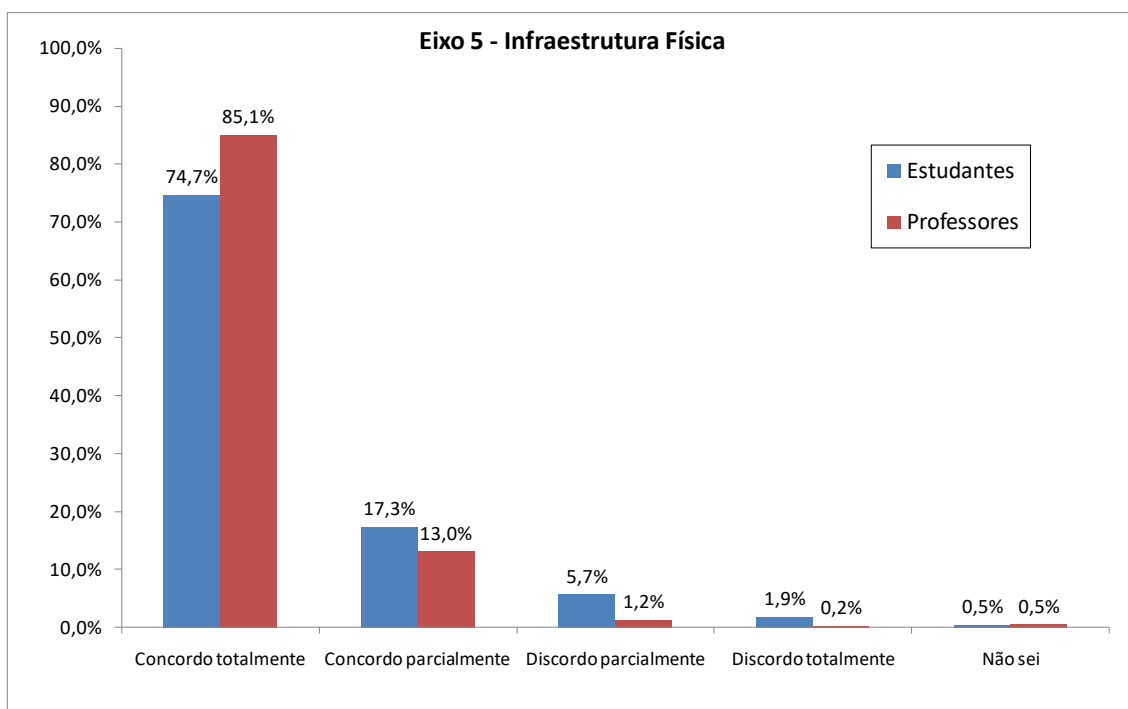
Como parte da Dimensão 5 - Políticas de Pessoal contida no Eixo 4 – Políticas de Gestão, a FCMS/JF realiza anualmente uma pesquisa de clima

organizacional que em 2018 apresentou as seguintes médias como resultados referentes ao corpo técnico-administrativo:

PESQUISA DE CLIMA ORGANIZACIONAL 2018 % de Satisfação			
Questões Analisadas	Concordo Totalmente	Concordo Parcialmente	Discordo
Institucional: verificar a imagem da empresa junto aos funcionários.	70	27	3
Estrutura: verificar se o espaço físico comum aos funcionários preservam boas condições.	77	18	5
Políticas da Empresa: verificar se os benefícios oferecidos atendem às expectativas e se as normas institucionais são de amplo conhecimento.	52	33	15
Função: verificar se todos compreendem suas atribuições.	86	13	1
Gestores: verificar a opinião dos funcionários sobre a atuação de seus gestores.	65	31	4
Comunicação: verificar se as informações são acessíveis a todos	49	43	8
Qualidade de Vida: verificar se a instituição preza pelo bem estar dos seus funcionários.	86	10	4
Relacionamento Interpessoal: verificar se existe um bom relacionamento entre os colegas de trabalho.	62	27	1
Festas e Eventos: verificar se as comemorações/brindes estão agradando.	82	15	3

Cabe ressaltar que esta pesquisa teve adesão de 100% dos funcionários aptos a participarem da mesma.

7.1.5 Eixo 5: Infraestrutura Física



Para o Eixo 5- Infraestrutura Física, ao analisar a opinião dos estudantes, a maioria das respostas foi atribuída a categoria "Concordo Totalmente" (74,7%) e a segunda escolha "Concordo Parcialmente" (17,3%), totalizando 92,0%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza para esse Eixo. Por outro lado, 1,9% foram atribuídas a "Discordo Totalmente" e 5,7% "Discordo Parcialmente", totalizando 7,2%, que podem ser consideradas como fragilidades. Vale ressaltar que apenas 0,5% optaram por não expressar sua opinião.

Da mesma forma, para os professores, a grande maioria das respostas ocorreu na categoria "Concordo Totalmente" (85,1%), tendo como segunda escolha "Concordo Parcialmente" (13,0%), totalizando 98,1%. Tal resultado, infere a percepção como fortaleza para esse Eixo. Por outro lado, somente 0,2% das respostas foram atribuídas a categoria "Discordo Totalmente" e 1,2% das respostas foram "Discordo Parcialmente", totalizando apenas 1,4% de respostas que podem ser consideradas como fragilidades. Cabe ressaltar que 0,5% dos professores optaram por não expressar sua opinião.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse Relatório Parcial expressa o trabalho de organização das estratégias avaliativas realizadas nos diversos cenários institucionais, coordenadas pela CPA, revelando uma ação dialógica entre docentes, discentes, corpo técnico-administrativo e comunidade externa, a partir da avaliação do ano de 2018.

Na autoavaliação institucional foram considerados os requisitos legais e as características próprias da FCMS/JF, o que permitiu a detecção de fortalezas e fragilidades indicando ganhos importantes e caminhos que ainda devem ser percorridos por todos os atores envolvidos: direção, docentes, discentes, técnico-administrativos e representantes da sociedade civil organizada.